

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



O BULLYING E OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIAS NA ESCOLA: ANÁLISE DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO

Pesquisador(es): MIOTTO, Ana Laís; BERNARDI, Fernanda Schneider; TREVISOL, Maria Teresa Ceron; TESSARO, Mônica

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Educação

Área: Área das Ciências da Educação.

Introdução: Uma ação é considerada bullying, quando alguém mal-intencionado afeta, fere, ou desconforta outra pessoa. Este termo se associa obrigatoriamente a três critérios: intencionalidade, repetição e, desequilíbrio de força e poder entre a vítima e o agressor. E ainda, é válido destacar que o bullying é uma agressão interpessoal que ocorre, prioritariamente, entre pares. Os dados das pesquisas, até o momento desenvolvidas, em relação ao problema do bullying ressaltam que é muito importante que os profissionais da educação saibam identificar as características desse fenômeno, bem como, os diferentes papéis assumidos pelos envolvidos em casos de bullying, para a partir disso, definir estratégias de enfrentamento e prevenção do problema. **Objetivo:** Nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar que/quais ações são propostas e implementadas por profissionais que atuam em escolas públicas vinculadas a CRE de Joaçaba-SC em relação a problemas envolvendo o bullying e outras formas de violências e em que medida essas ações possuem potencial para contribuir com a prevenção e enfrentamento desse problema. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de cunho exploratório e de natureza qualitativa. A amostra foi constituída por 46 profissionais (gestores, professores, coordenadores pedagógicos) que atuam em escolas públicas estaduais da região de Joaçaba-SC. Como instrumento de coleta de dados se utilizou um questionário (Google Forms). Utilizou-se a análise de conteúdo como procedimento de análise dos dados. **Resultados:** Os resultados nos indicam um conjunto de ações (projetos escolares, diálogo com os envolvidos em situações de bullying, reuniões

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



com as famílias, parceria com a rede de proteção: Conselho Tutelar, CRAS, Unidade Básica de Saúde, Polícia Militar) que são desenvolvidas pelas escolas. No entanto, para essa pesquisa, selecionou-se para análise das estratégias desenvolvidas pelas escolas e a verificação de seu potencial, dois projetos, de duas escolas que fazem parte da amostra, a saber: i) Projeto integrador: "O que cabe e o que não cabe no meu mundo", cujo objetivo foi promover discussões e reflexões - entre e com a comunidade escolar - envolvendo temas transversais no currículo escolar, entre eles, o bullying, outras formas de violências, drogas e problemas socioemocionais. E, ii) Projeto "Gentileza gera gentileza: por uma vida mais feliz", trata-se de um projeto que tem por finalidade promover a aprendizagem da convivência e cooperação entre alunos, professores e demais sujeitos partícipes do contexto educacional. **Conclusão:** Os dados analisados nos assinalam que as estratégias de prevenção e enfrentamento das situações de bullying e outras manifestações de violências utilizadas pelas escolas possuem potencial de impacto em relação às situações problema, devido a mobilização e ao caráter coletivo de execução, pois envolvem alunos, professores e equipe gestora que integram a escola. Contudo, destaca-se, a necessidade de continuidade dessas ações; de formação continuada dos profissionais da educação; da ampliação das parcerias com as famílias, bem como, da escola investir tempo com a aprendizagem da convivência para e com os alunos. **Palavras-chave:** Bullying. Ações de prevenção e enfrentamento. Projetos escolares. **E-mails:** laismiotto90@gmail.com